

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: BARRACA DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANA BEATRIZ CAPELA CORDOVIL

Amanda Ouriques de Gouveia

Cristália de Melo da Silva

Autores: Márcia Vitória Sousa Rosa

Nayara de Fátima Cardoso Pereira da Silva

Yan Silva Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde mental embora seja relevante para a sociedade atual, ainda sofre com a falta de informação e principalmente com os preconceitos, estigmas e com baixo protagonismo. Falar sobre o assunto em muitas ocasiões, é ir de encontro com grandes problemáticas relacionadas ao tema e que se fazem presentes no convívio da população, porém não falar é ser conivente com a realidade que está se apresenta. Objetivo: o objetivo deste estudo se baseou em descrever as experiências de um grupo de acadêmicos da Universidade do Estado do Pará relacionada à ação realizada no aniversário da instituição que abrangia os aspectos da saúde mental de forma significativa, para demonstrar a sua importância no meio acadêmico. Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, em que os acadêmicos se utilizaram de uma barraca, confeccionando todo o material que seria necessário para abordar o assunto de forma dinâmica e descontraído. A equipe além de se preocupar com a estética também centrou em valorizar a temática, evidenciando e ressaltando a precisão do tema para o momento oportuno. Outro fator importante a se destacar, é que, a ação não se fixou apenas na barraca, mas envolveu os espaços do salão convidando as pessoas, distribuindo panfletos e abraços. Resultados: No decorrer da ação pôde-se perceber que pela sua composição e estrutura, a barraca chamou muita atenção, além disso foi muito divulgado a forma como eram bem recebidos e como se sentiam a vontade ao entrar no ambiente. A população se sentia à vontade para conversar e se expressar, além de terem se divertido com dinâmicas que valorizavam a autoestima e o amor próprio. Conclusão: Dessa forma, verificou-se que houve uma boa aceitação do público a respeito da iniciativa de falar sobre algo tão especial e pessoal como a saúde mental. Portanto, diante da dificuldade atual que envolve essa área, a ação foi de grande gratificação, pois o assunto que não era tão abordado pelas pessoas, só precisava de um “palco” para ser tornar o centro das atenções, apenas uma chance para que todos discutissem sobre o tema como uma necessidade real e urgente.